

SELEÇÕES

carnavalescas

Poços de Caldas - MG - Nº 70 - desde 1952



50 ANOS

Saci-Pô volta à avenida para
comemorar o jubileu de ouro

Mensagem do prefeito

Neste ano de 2024, Poços de Caldas reafirma sua vocação para o Carnaval das famílias. Segurança e tranquilidade são as marcas registradas do Carnaval de Poços, sem deixar de lado a alegria, a música e os festejos que tomam nossos parques e praças durante os cinco dias de folia.

A programação inclui atrações para os diversos públicos, desde os bebês até a terceira idade, passando pelo público adulto que curte samba, axé, pagode e outros ritmos. Tudo foi organizado para agradar os habitantes e também os turistas que vêm à procura de agito ou para os que buscam a tranquilidade. As tradicionais atrações turísticas estão renovadas e merecem ser visitadas, trazendo novas experiências aos visitantes. Poços de Caldas encerrou

o ano de 2023 consolidando-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil, com uma movimentação recorde que impulsionou não apenas o setor, mas também a economia local.

Neste carnaval, os visitantes poderão conferir esta retomada do turismo e também curtir as atrações nas praças e ruas limpas, arborizadas e seguras. Tudo isso para garantir o melhor Carnaval para as famílias do interior de MG.

Desejo aos foliões que escolheram Poços de Caldas para passar o feriado, seja brincando ou descansando, que desfrutem das nossas belezas naturais, da nossa gastronomia e atrativos. Aos moradores, que se divirtam em paz e recebam bem os visitantes, pois o Carnaval é uma festa para todos!

Sérgio Azevedo
Prefeito de Poços de Caldas



Mensagem da diretora

Rossmaly Alves de Moraes Borges

diretora da Seleções Carnavalescas



A Seleções Carnavalescas começou em 1952, 72 anos atrás. Nesta época, meu pai Décio Alves de Moraes editava um guia de bolso com as letras das marchinhas que embalavam os foliões.

Desde então, sete décadas depois, a Seleções é outra. Afinal, o mundo também é outro. Continuamos firmes, como mensageiros da alegria, distribuindo informação gratuitamente, mas agora iniciamos uma nova fase. Somos um portal de notícias carnavalescas, que amplia a cobertura em tempo real e, da

mesma forma, continua sendo um importante guia para os foliões.

O resgate histórico do Carnaval poços-caldense tornou-se uma marca das últimas edições da revista e entendemos que esta é uma missão do nosso veículo: manter viva a memória da principal festa popular brasileira. Desta vez, o destaque é para os 50 anos da Saci-Pô. Como é bom saber que teremos, novamente, uma escola de samba na avenida!

A seguir, nesta edição digital da Seleções Carnavalescas, o leitor encontra todas as informações para curtir a folia. Que comece a festa!



14
PROGRAMAÇÃO



26
BANHO À FANTASIA



06
SACI-PÔ - 50 ANOS

SELEÇÕES
carnavalescas

selecoescarnavalescas.com.br

Poços de Caldas - MG
Fundada em 1952 - n.º 70

Serviço de Utilidade Pública
Lei Municipal nº 1073

Expediente

Diretora responsável
Rossmaly Alves de Moraes Borges -
MTB 09.545

Redação
João Araújo- MTB: 16170-MG

Diagramação e Direção Comercial
Juliano Alves de Moraes Borges

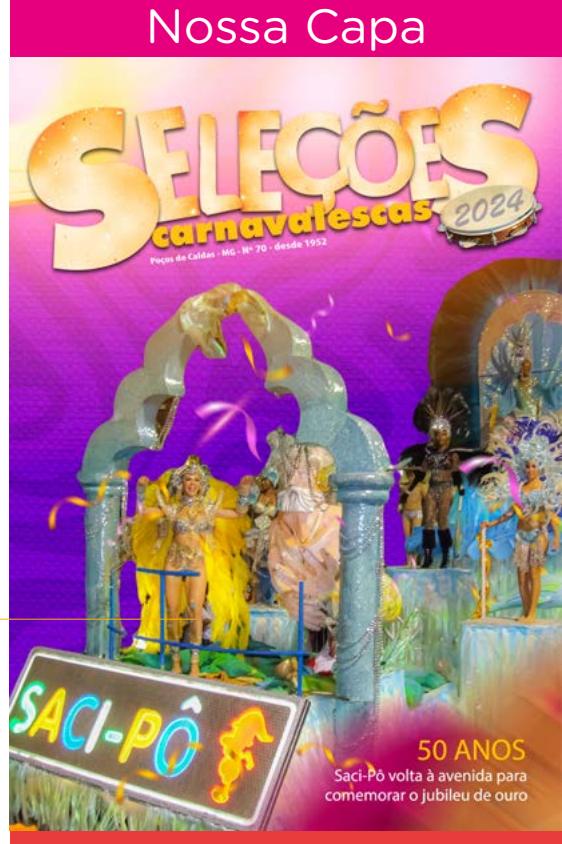
Edição e Revisão
FATA

Tel. (35) 9 9924 8723 - selecoescarnavalescas@gmail.com
R. Barão do Campo Místico, 250 - Centro CEP: 37701-039 - Poços de Caldas

Índice

- 04** Seleções 72 anos
- 06** Saci-Pô 50 anos
- 13** Baile Verde e Branco
- 14** Programação oficial
- 22** Blocos de rua
- 24** Banho à Fantasia
- 26** Charanga dos Artistas
- 31** Artigo
- 32** Marchinhas
- 34** Programação completa

Nossa Capa



Saci-Pô completa cinquenta anos e volta à avenida para comemorar o jubileu de ouro

Seleções Carnavalescas: 72 anos e muitas novidades



A Seleções Carnavalescas chega aos 72 anos e reafirma uma de suas principais características: a transformação. Desde 1952, quando era um guia de bolso com letras de marchinhas, a revista se adapta ao seu tempo. Agora, a Seleções continua digitalmente e também passa a ser um grande portal de notícias da folia em Poços de Caldas.

As reportagens especiais, com resgate histórico e registro da memória do Carnaval, continuam sendo um diferencial. Assim como a divulgação das atrações locais, com um guia completo da festa. Além disso, agora a cobertura em tempo real mostra fotografias, reportagens e transmissões ao vivo dos eventos.

Para acompanhar tudo, é só acessar o site (selecoescarnavalescas.com.br) ou seguir a Seleções nas redes sociais.



História

A primeira edição da revista, na década de 1950, foi possível graças ao esforço de Décio Alves Morais, idealizador da publicação, e de seu amigo Alexandre Xandó, que colaborava na área comercial.

Seu Décio, como era conhecido, contava que a ideia surgiu porque a festa poços-caldense era efervescente. Os bailes atraíam multidões, seja de turistas ou moradores locais. Assim, a época foi marcada por grandes festas e, no bolso, os foliões tinham um exemplar da revista.

Com o passar dos anos, o Carnaval mudou e a Seleções também. A equipe, que incluiu a jornalista e fotógrafa Rossmaly Borges, filha de Seu Décio, registrava os principais eventos e criava, assim, um acervo único sobre a história da folia na cidade.

A revista passou a ter cores, tamanhos diferentes, a cada edição ainda mais informações. Nos desfiles das escolas de samba, por exemplo, era comum ver os foliões acompanhando com uma Seleções na mão. Afinal, nas páginas da revista tinha tudo: letra do samba, ficha técnica e explicações sobre o enredo.

Em 2024, a equipe da Seleções continua nas ruas, registrando tudo e se encontrando pessoalmente com os foliões. Enfim, a festa não para e o trabalho também não. Acesse o portal e divirta-se!



Saci-Pô comemora 50 anos exaltando o samba e a união



Chegou a hora de matar a saudade da Saci-Pô! Depois de sete anos sem desfilar, a agremiação retorna para a avenida e promete um espetáculo à altura da comemoração do Jubileu de Ouro, que representa 50 anos da fundação.

A escola vai ter cerca de 450 integrantes, com direito a tudo que os grandes desfiles merecem: carros alegóricos, fantasias de luxo, alas das baianas e das crianças, comissão de frente e muito mais. Vai ser no domingo (11), com saída da Praça Getúlio Vargas, às 19h30. O trajeto passa pelo centro da cidade em direção à Praça Dom Pedro II (Macacos).

Entre os foliões, há também pessoas que fizeram parte de outras agremiações locais, como Pererê

do Amanhã, Acadêmicos de Santa Rita, Congo de Ouro e Tok To A Toa. Além disso, cerca de 260 turistas de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) estão confirmados e vêm a Poços especificamente para acompanhar a Saci-Pô.

Outro destaque do desfile será a homenagem à Dona Lea, mãe de Marcus Togni, que foi um dos principais personagens e grande incentivadora da escola nestes 50 anos. Ela será representada por uma brilhante estrela-guia.

A Seleções Carnavalescas conversou com os fundadores da escola, Marcus Togni e Mestre Bucha, para lembrar um pouco dessa história e saber como está a expectativa para a retomada.

50 anos

Nestes 50 anos, as histórias e conquistas são relevantes. No início, amigos se juntaram para criar um bloquinho, que rapidamente cresceu. “De bloquinho, viramos blocão. Ficou muito grande a diferença entre um bloco de 20 pessoas e o nosso, que tinha 300. Mas o nosso bloco queria mais: comissão de frente, mestre-sala e porta-bandeira, carros alegóricos, destaque, alas, enredo próprio, ala das baianas”, lembra o presidente de honra, Marcus Togni.

Com 32 títulos de campeã, os momentos marcantes foram muitos. Entre eles, a homenagem que a Beija-Flor de Nilópolis, escola de samba do grupo especial do Rio de Janeiro (RJ), prestou aos poços-caldenses em 2006, por intermédio da Saci-Pô. Na ocasião, o enredo foi “Poços de Caldas: derrama sobre a terra suas águas





milagrosas- do caos inicial à explosão da vida". Em 2011, 82 integrantes da Saci-Pô representaram o samba em Portugal, a convite do governo do país europeu. Segundo Marcus Togni, foram momentos que proporcionaram experiências importantes e muito aprendizado para os membros da escola. Agora, a retomada dos desfiles já está gerando mais frutos: uma nova oportunidade surgiu e a viagem às terras portuguesas deve ocorrer mais uma vez, no próximo ano.

As comemorações também passam por uma exposição, no Museu Histórico e Geográfico, que conta com objetos e figurinos significativos na trajetória da Saci-Pô. Os figurinos de luxo, que sempre geraram reconhecimento à agremiação, também já foram expostos em um dos mais importantes museus do mundo, o Louvre, em Paris.



Primeiro desfile do bloco (foto: arquivo Saci-Pô)



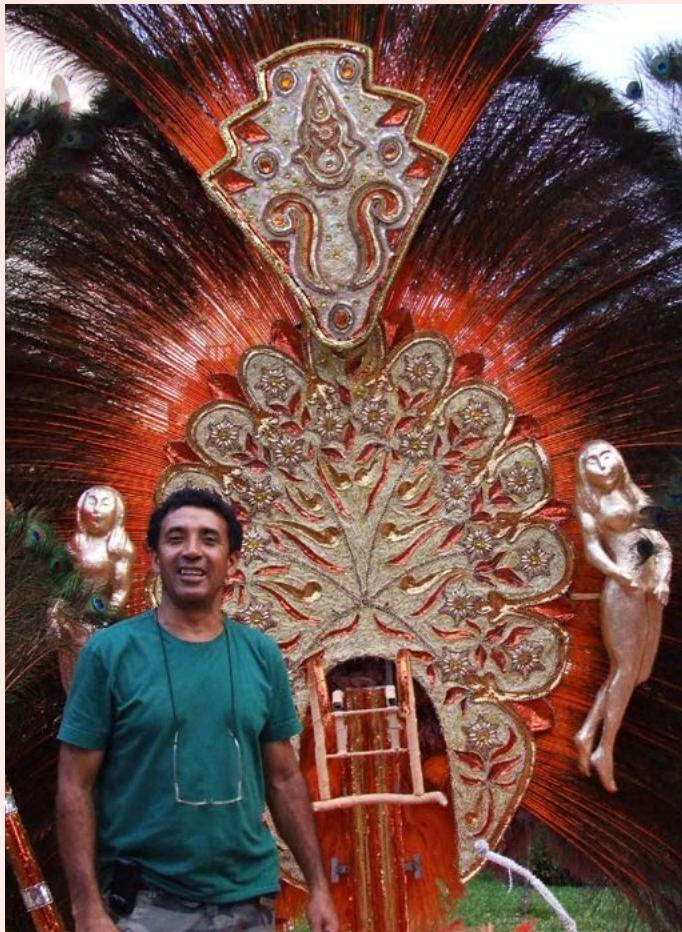
Expectativa e união

Bucha relata que os ensaios já têm sido comoventes. “É emocionante, depois de sete anos, voltar a ouvir o som dos tambores. É como rever o filho que você não vê há muito tempo, rever os amigos e fazer o que mais gostamos de fazer, que é o samba”, comenta o mestre de bateria.

O cavaquinista Anderson Heldt, que foi criado dentro da escola, também demonstra o que sente com este retorno: “Só quem está ali sabe a emoção, sabe como é começar um desfile. Exige muito comprometimento, organização e responsabilidade”, acrescenta.

A mãe dele, Sônia Junqueira, relaciona a sensação de desfilar novamente com o amor pela Saci-Pô, que une todos os membros: “Temos uma união que pouca gente tem”. Marcus Togni acrescenta: “Quem entra, não sai mais”.







CINQUENTA ANOS DE SACI-PÔ

Autores: Jeffinho, Ésse Oliveira e Anderson Heldt

samba-enredo

Vem na passarela um canto de fé
Gira, bailarina, na ponta do pé
Comemorando o Jubileu de Ouro,
A Saci-Pô é o meu tesouro!

Vem contar com harmonia o seu caminhar
Toda a história que deixou ficar
Marcada em cada coração

Com tanta beleza e paz
O mundo inteiro se curvou
Vâmos brindar
O vinho verde que é do meu Portugal
Museu do Louvre virou nosso quintal
Vâmos brindar
Vâmos brindar, o mundo inteiro quer te conhecer
Explode coração, batam palmas pra você
Foi do lixo ao luxo

Ao espaço sideral, esbanjando alegria
No soar da bateria nosso toque está no ar
Hoje canta um canto tão bonito
Vai do céu ao infinito
Bota o povo pra sambar

Guiada pela estrela na imensidão
Mãe Lea sempre foi a inspiração
Cinquenta anos de história
A Saci-Pô é honra e glória

Oh cirandeiros, oh cirandar
Entra na roda que o show vai começar
E no compasso, vêm no passo da alegria
Mostra sua alegoria que o amor está no ar
Brilhando com todo esplendor
Mãe Lea é a estrela que ilumina a Saci-Pô

O Carnaval sente saudades

O mês de dezembro de 2023 foi triste para o Carnaval de Poços de Caldas. Na mesma semana, a cidade perdeu os músicos Sérgio Alvisi, conhecido como Lira, e Anderson Miglioranzi, o Galo.

Lira

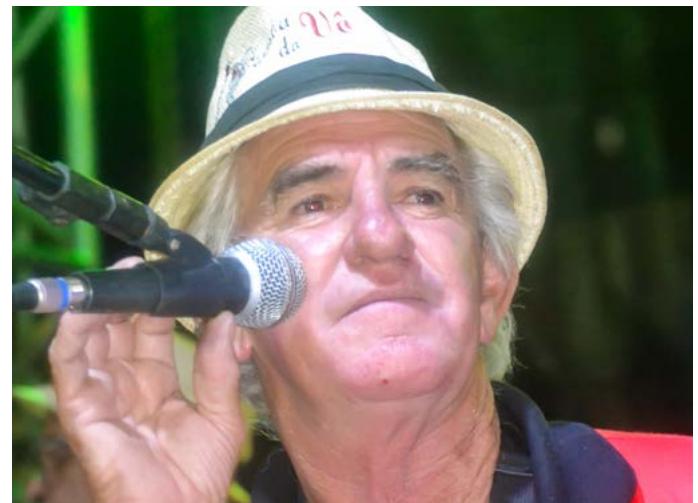


Sérgio Alvisi morreu aos 90 anos e dedicou grande parte da vida ao Carnaval, seja como radialista ou dono de uma das principais vozes da folia local. Era ele que liderava a Banda do Lira, que estreou na folia em 2007, a pedido da então secretaria municipal de Turismo, Maria Lúcia Mosconi. Aos poucos, o grupo passou a reunir multidões e se tornou uma das principais atrações do Carnaval, realizando shows todas as noites, de sábado a terça-feira.

Nas décadas de 70 e 80, Lira transmitiu o Carnaval como repórter das rádios Cultura e Difusora, junto do irmão Lázaro Alvisi, o Lólo. Porém, antes disso ele já era um folião assíduo. Lira sempre gostou dos blocos de rua e até ganhou o concurso de melhor fantasia da Rádio Cultura. Era um figurino em dupla, em que ele representava o médico que portava um machado e a placa “Operador Moderno”. O paciente ficava na maca, enfaixado e cheio de esparadrapos.

Em entrevista para a Seleções Carnavalescas de 2019, da qual Lira foi capa, ele lembrou desse caso. “Depois de receber o prêmio, o guarda veio e disse: esse machado não pode não!”, comentou aos risos.

Galo



Galo, que viveu até os 70 anos, era um músico de destaque na cena local: saxofonista, violonista e percussionista. Ele iniciou sua carreira na década de 1970, participando de grandes grupos da época, como Arco Íris e Samba Poços.

Em 1976 foi um dos fundadores da escola de samba Vivaldinos da Vivaldi, onde exerceu as funções de carnavalesco, ritmista, diretor de harmonia e presidente.

O músico também fundou a Banda da Lata, direcionada aos jovens. Ainda atuou na Charanga do Flamenguinho da Cascatinha e no Grupo de Seresta Poços de Caldas, que participou de vários festivais.

Desde 2012, integrava o grupo Samba do Vô, que é uma das principais atrações do Carnaval poços-caldense.

Não pode parar

Quem quiser prestar uma homenagem a Lira e Galo pode conferir o legado que os dois deixaram para a folia. A Banda do Lira se apresenta de sábado a terça-feira, na Praça Pedro Sanches, às 20h30. Já o Samba do Vô é atração do domingo, às 21h, na Cascatinha.

Baile Verde e Branco reúne 700 foliões na Caldense

A Caldense realizou em sua sede social, no sábado (3), o tradicional Baile Verde e Branco. A festa foi um sucesso total, com ingressos esgotados mais de dez dias antes do evento e cerca de 700 pessoas, entre sócios e não sócios.

Todos saborearam um cardápio especial, com opções de porções e bebidas, curtiram a decoração temática do salão, tiraram muitas fotos e dançaram bastante com os shows das bandas Candieira e Viva la Vida.

O evento é tradicional na cidade e conhecido por abrir o calendário de atividades pré-carna-

valescas. O primeiro Baile Verde e Branco aconteceu em 26 de fevereiro de 1981.

A ideia era que os foliões marcassem presença utilizando as cores da Veterana, por isso o nome Verde e Branco. Desde então, o baile marcou gerações e foi realizado anualmente até 1995, quando foi descontinuado.

Entre 2005 e 2006 voltou a ser realizado com uma série de atrações e desde então vem sendo realizado periodicamente no clube, com muita alegria, ritmos dançantes e as famosas marchinhas.



Carnaval pra todos acontece na rua!

A festa poços-caldense exalta a riqueza cultural brasileira, reconhece a diversidade entre os foliões, preza pelo público de todas as idades e valoriza os artistas da cidade. Assim, moradores locais e turistas se reúnem nas ruas e participam de uma verdadeira festa popular.

As atrações gratuitas estão por diferentes espaços públicos. Parques e praças recebem as bandas e blocos para transformar a rua em um grande palco!

Quem gosta das tradicionais marchinhas aproveita a programação da Praça Pedro Sanches. Já as crianças querem ir todas as tardes para a Praça Getúlio Vargas.

Ainda tem samba na Cascatinha e tudo que é ritmo na Praça dos Macacos. A Charanga dos Artistas marca presença no Parque José Affonso Junqueira, local que também recebe atrações que vão do blues à música caipira. Tem mais: os bloquinhos desfilam todos os dias e levam muita animação para as ruas.

A programação é grande, então preste atenção para não perder nada!



PROGRAMAÇÃO

Prefeitura

18h: entrega da chave ao Rei Momo
19h: saída do cortejo da Charanga dos Artistas em direção ao Parque José Affonso Junqueira

Parque José Affonso Junqueira

19h: DJ Chocolate
21h: Daquele Jeito

Depois do expediente de sexta-feira, é hora do trabalhador embarcar no Carnaval! Quem abre os trabalhos é o Rei Momo, que recebe a chave das mãos do prefeito Sérgio Azevedo às 18h. Em seguida, a Charanga dos Artistas conduz um cortejo até o Parque José Affonso Junqueira. Os foliões já curtem duas atrações: DJ Chocolate e banda Daquele Jeito.

PROGRAMAÇÃO

Parque José Affonso Junqueira

- 14h: After That
- 16h: Charanga dos Artistas
- 19h15: Banda Minduim
- 21h: Festa Black Lab3

Praça dos Imigrantes

- 14h: Cantando com Rhino
- 16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

- 17h: Frevo na Fobica
- 20h30: Banda do Lira

Praça Dom Pedro II (Macacos)

- 17h: João Guilherme
- 19h: Pedro Cezar e 2ºDP
- 21h: João Lucca e Cristiano
- 23h: Samba Di Vinil

Intervalos: Lagunaz – Carnaval de Época

O sábado tem a estreia dos blocos, que saem da Praça Getúlio Vargas (Urca) em direção à Praça Dom Pedro II. O Parque José Affonso Junqueira recebe atrações a partir das 14h, assim como a Praça dos Imigrantes.

Os shows começam às 17h na Praça Pedro Sanches, com Frevo na Fobica, e também às 17h na Praça Dom Pedro II, com João Guilherme.



Pedro César e 2º DP (Foto: Divulgação redes sociais)





After That (foto: Divulgação redes sociais)



Banda do Lira (foto: Rossmaly)



Samba Di Vinil (foto: Divulgação redes sociais)



João Lucca e Cristiano (foto: Divulgação)



Banda Minduim (foto: Divulgação redes sociais)



#DOMINGO

A Cascatinha, bairro tradicional do samba poços-caldense, promove o melhor do samba no domingo de Carnaval. Os trabalhos começam às 15h, com a concentração do grupo Afoxé Memórias da Resistência, que vai sair em cortejo. Depois ainda tem Edna Santos (17h) e Samba do Vô (21h).

Outro destaque do domingo é o tradicional Banho à Fantasia, que começa às 15h no Country Club. Com muita criatividade, irreverência e elegância, os concorrentes vão disputar prêmios e, como sempre, divertir o público.



Samba do Vô (foto: Divulgação redes sociais)



Rodrigo Lessa e Miguel (foto: Divulgação)

PROGRAMAÇÃO

Parque José Affonso Junqueira

- 14h: Bloco do Miaral
- 16h: Charanga dos Artistas
- 19h15: Magalenga & Convidados
- 21h: Banda Mais de Nós

Praça dos Imigrantes

- 14h: Folia Kids
- 16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

- 17h: Frevo na Fobica
- 20h30: Banda do Lira

Praça Dom Pedro II (Macacos)

- 17h: Jéssica Mendes
- 19h: Rádio Glasbo
- 21h: Rodrigo Lessa & Miguel
- 23h: Nathália Diniz & Banda
- Intervalos: Dj Rogério Santos

Cascatinha

- 15h: concentração do grupo Afoxé Memórias da Resistência (saída às 17h)
- 17h: Edna Santos
- 21h: Samba do Vô

Country Club

- 15h: Banho à Fantasia



Rádio Glasbo (foto: Divulgação redes sociais)



Nathália Diniz (foto: Divulgação redes sociais)



Edna Santos (foto: Divulgação redes sociais)



Frevo na Fobica (foto: Rossmaly)





#SEGUNDA

Chegou a melhor segunda-feira do ano! O Parque José Affonso Junqueira tem até a micareta caipira Carnaroça, a partir das 19h15, depois da Charanga dos Artistas. As crianças podem curtir “Teatro em forma de cordel” às 14h, na Praça dos Imigrantes, e depois o show dançante do Carnabebê.

As atrações da Praça Dom Pedro II começam às 17h, com o rapper MB2; depois, às 19h, a dupla Denis e Matheus chega com o melhor do sertanejo. Tine Taga começa às 21h com seus convidados e muita MPB; pra fechar o dia, Thayla Franchelle anima o público com hits do axé.



Tine Taga (Foto: Isabella Bernardes)

PROGRAMAÇÃO

Parque José Affonso Junqueira

- 14h: Banda Back To Skool
- 16h: Charanga dos Artistas
- 19h15: Carnaroça – Micareta Caipira
- 21h: Banda Mittus

Praça dos Imigrantes

- 14h: Teatro em forma de Cordel
- 16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

- 17h: Frevo na Fobica
- 20h30: Banda do Lira

Praça Dom Pedro II (Macacos)

- 17h: MB2
- 19h: Denis e Matheus
- 21h: Tine Taga e convidados
- 23h: Thayla Axé
- Intervalos: discotecagem por IsadBob



Banda Mittus (Foto: divulgação redes sociais)

PROGRAMAÇÃO

Parque José Affonso Junqueira

- 14h: Pedro Ronchini
- 16h: Charanga dos Artistas
- 19h15: Luciano Boca e Banda Bourbon
- 21h: Candiera

Praça dos Imigrantes

- 14h: Samba da Minha Terra
- 16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

- 17h: Frevo na Fobica
- 20h30: Banda do Lira

Praça dos Macacos

- 17h: Rodrigo e Léo
- 19h: Nega Olivia
- 21h: Giovani e Denílson
- 23h: Michel Falcão
- Intervalos: DJ Chocolate

Todo Carnaval tem seu fim, mas ainda dá para aproveitar! Quem gosta de blues não pode perder Luciano Boca e Banda Bourbon, às 19h15, no Parque José Affonso Junqueira. A Banda do Lira também é uma boa opção para os foliões, com show a partir das 20h30 na Praça Pedro Sanches.

Os blocos prometem muita empolgação neste último dia. Na Praça dos Macacos, as atrações começam às 17h, com Rodrigo e Léo, e seguem até as 23h, com Michel Falcão encerrando o Carnaval. Nos intervalos, o DJ Chocolate mantém todos em movimento!



Giovani e Denilson (foto: Divulgação redes sociais)



Rodrigo e Léo (foto: Divulgação redes sociais)



Michel Falcão (foto: Divulgação redes sociais)



Carnaval pra todos e de tudo que é jeito

Saiba mais sobre os blocos de rua

A cada Carnaval, há mais foliões nas ruas de Poços. Desta vez, 13 blocos vão desfilar e animar a área central.

O percurso tem novidade. A concentração agora é na Praça Getúlio Vargas, perto do Relógio Floral. O trajeto segue pela avenida Francisco Salles e rua Assis Figueiredo, terminando na rua Barros Cobra junto à Praça Dom Pedro II, o epicentro do Carnaval.

A festa fica ainda mais bonita com a diversidade de temas e foliões. Tem um mico, cheio de energia, que é protagonista do Bloco do Eurico. O River Bloco, que sempre leva uma multidão consigo, apresenta um tema importante: "+Amor".

A Saci-Pô é atração do domingo, mas leva para as ruas um desfile de escola de samba, algo que não acontece há sete anos na cidade. Saiba mais na reportagem especial sobre o assunto, aqui na Seleções Carnavalescas.

Os blocos da Tine e das Fridas costumam levar muita arte e cores para a avenida, sempre com uma pauta relevante. Ainda tem os bonecões e muita criatividade no bloco Gigantes da Casa, o pessoal fitness do Pace e Pilsen, além da terceira idade no Viajando na Folia. Detalhe: em muitos casos, os foliões mais velhos deixam os jovens no chinelo!



PROGRAMAÇÃO

Sábado

Bloco do Eurico

Tema: "Vem pra feira do mico, tem Carnaval pra todo mundo!"

Concentração: 14h - Saída: 18h

Me leva no chuveiro

Tema: "Folia no chuveiro"

Concentração: 14h - Saída: 18h15

Bloco do Ronaldo

Tema: "Bloco de Boteco"

Concentração: 18h - Saída: 19h

Pregados no Sound Car

Tema: "O som do paredão está de volta"

Concentração: 19h - Saída: 20h

Domingo

Bloco Folia Nacional

Tema: "Abre alas"

Concentração: 15h30 - Saída: 16h

River Bloco

Tema: "+Amor"

Concentração: 12h - Saída: 17h

Os Mardito

Tema: "Carnaval"

Concentração: 17h30 - Saída: 18h

Saci-Pô

Tema: "50 Anos de História"

Concentração: 18h30 - Saída: 19h30

Segunda

Bloco Gigantes da Casa

Tema: "O gigante reino vegetal na folia do Carnaval"

Concentração: 15h - Saída: 16h

Viajando na Folia

Tema: "Ser feliz não tem idade"

Concentração: 16h30 - Saída: 17h

WBloco do Ronaldo

Tema: "Bloco de boteco"

Concentração: 18h - Saída: 19h

Terça

Pace e Pilsen

Tema: "Amantes de atividade física"

Concentração: 12h - Saída: 16h

Bloquinho da Band

Tema: "Carnaval/folia"

Concentração: 12h - Saída: 17h

Bloco da Tine e Bloco das Fridas

Tema: "Vidas trans importam"

Concentração: 17h30 - Saída: 19h

Pregados Sound Carnaval

Tema: "O som do paredão está de volta"

Concentração: 17h - Saída: 20h



#BANHOÀFANTASIA

Nesse calor, o jeito é se
refrescar no Banho à Fantasia!



As piscinas do Country Club recebem os foliões no domingo (11), às 15h, para o 41º Banho à Fantasia. O concurso estreou em 1981 e reconhece os participantes mais criativos e irreverentes. Os prêmios somam cerca de R\$ 12 mil, divididos entre adultos e crianças, nas categorias masculina, feminina e conjunto. Há duas regras principais: os figurinos devem ser feitos de papel e, mais importante ainda, o público e os concorrentes têm que se divertir! Outro detalhe é fundamental: a performance dos candidatos caindo na piscina. Todo o evento é supervisionado pelo Corpo de Bombeiros, para garantir a segurança dos participantes. Os concorrentes são avaliados pelo júri nos critérios de beleza, originalidade, confecção e evolução.



Das crianças aos idosos, todos foliões se divertem na Charanga



A Charanga dos Artistas chega à 23ª edição e continua promovendo novidades. Desta vez, quem estreia é a Charanguinha das Crianças, no domingo (11).

Essa é uma oportunidade dos pequenos aproveitarem o Carnaval com muitas brincadeiras, músicas infantis, gincanas, desfile de fantasias e até um boneco especial. De acordo com Clístenis Betti, idealizador da Charanguinha, a iniciativa vai prestigiar aqueles foliões que acompanham a Charanga desde o início e hoje levam os filhos para brincar.

Em 2024, quem reina nos cinco dias de folia é a Iscraeti Bernadete, personagem vivida pela atriz Déborah Soares, vencedora do concurso Bufão da Charanga em 2023. Na terça-feira (13), uma nova disputa vai eleger o destaque desta edição.

História

A criação da Charanga dos Artistas foi ideia do atual coordenador, Anésio Avelar, então diretor municipal de Cultura, em 2001. Na ocasião, participaram sete grupos de teatro: Monteiros e Lobatos, Trancos e Barrancos, Magia, Força Livre, Máscaras Vivas, Cia Bella e Oficina (atual Cia Tema).

Com o auxílio luxuoso da Banda do Miguelzinho, os artistas passaram a resgatar as marchinhas, levando bonecões inspirados no Carnaval de Olinda (PE) e muita alegria para as ruas.

Clisthenis lembra que, já na primeira edição, a Charanga foi um sucesso: "Saímos de forma bem modesta naquele ano, o evento acontecia atrás do Palace Casino e também no coreto (Praça Pedro Sanches). Logo foi enchendo de foliões e curiosos. Que evento era aquele que tocava marchinhas de Carnaval que estavam

quase esquecidas, e aqueles bonecos, tinha teatro no meio? Vieram as crianças, os adultos, os mais idosos e até os jovens que não saíam de Poços atrás das micaretas. A recém-criada Charanga dos Artistas foi considerada o melhor Carnaval de 2001 e com certeza plantava uma semente que cresceria e renderia bons frutos". Os bonecões, inicialmente, tinham de cinco a seis metros de altura, assim como em Olinda. Porém, precisaram de adaptações para a folia poços-caldense: "Enroscavam nas árvores, postes, placas e os carregadores se cansavam muito, pois não é um desfile de bonecões, é uma interação, eles dançam e se apresentam, tiram fotos. Então bonecos que tinham até cinco, seis metros, eu fui diminuindo para chegar aos nossos, de 2,5 a três metros", lembra Clisthenis.





Os primeiros bonequeiros oficiais foram Marcelo Betti e Juliano Rossi, depois Deco de Sousa, Viviane de Figueiredo, Benê, Geninho, Paulo Silva, Marta Lapidusas, Rosângela Betti, Paulo Domingues e Jacque Ferrari, entre outros artistas plásticos. Hoje a confecção está a cargo de Gabriel Solanno e Felipe Figueiredo. Para Clisthenis, este é um divisor de águas.

“Posso afirmar, com certeza, que a Charanga dos Artistas trouxe de volta nosso Carnaval de rua que foi se perdendo. Muitos jovens, que saíam de Poços de Caldas atrás das micaretas e axés, não saem mais e ficam aqui por causa de outros eventos que foram surgindo após a Charanga dos Artistas. Sem modéstia, todo mundo sabe e percebe que após o surgimento dela em 2001 viram que investir num Carnaval de rua mais familiar era o segredo do sucesso. E a Charanga reúne todo mundo, diferentes idades, todos são bem-vindos”.

A Charanga dos Artistas acontece a partir das 16h, de sábado (10) a terça-feira (13), no Parque José Affonso Junqueira. Na sexta (9), após a entrega da chave ao Rei Momo, os grupos saem em cortejo da prefeitura até o parque.

A Charanga tem como coordenador Anésio Avelar e como coordenadores dos bonecos Marcelo Oliveira e Igor Reis. Clisthenis Betti, Jacque Ferrari, Deco de Sousa, Viviane de Figueiredo, Gabriel Solanno e Felipe Figueiredo são os responsáveis pelas reformas dos bonecos e criações de adereços.





Grupos participantes e homenagens



Arte Expressão – Ratos e Urubus, larguem minha fantasia, homenagem à Beija-Flor – Luana Ribeiro e Priscila Lizzy Cantagessi

Betti Bruschi Produções Artísticas e Culturais
Monteiros e Lobatos - Centenário do primeiro filme de Peter Pan e 120 anos da obra de J. M. Barrie - Clisthenis Betti, Elvis Lago, Thiago Tomaz

CachorroLoko Produções – 50 anos de carreira de Isabelita dos Patins - Gabriel Solanno e Felipe Figueiredo, participação especial do patinador João Luis Barbosa

Cia Beira Corpo - As ovelhas negras do fim do mundo, homenagem a Rita Lee, Elza Soares e Gal Costa - Nanda Dearo, Lary Anne Lopes e Leidy Nara

Cia De Parolis de Teatro – Homenagem aos médicos e enfermeiros de Poços de Caldas - Rose De Parolis e Thiago De Parolis

Cia Tema – Homenagem ao centenário da atriz Billie Hayes – Juliana Almeida e Luiza Cagnani

Companhia de Teatro Montéchios e Capuletos - centenário de morte de Franz Kafka – Felipe Campos e Tieris Braido (Bboytieris)

Companhia Naativa de Teatro - Dualidade e

contraste, uma homenagem ao Coringa e ao Robin – Dema Mello e Lucas Carvalho

Dell-Arte Produções Artísticas – Homenagem aos contadores de histórias - Vinicius Betti e Bruno Silva (Brunim)

Equilibrius Artes - Brincadeiras infantis - Thelma Azevedo e Luciana Rossi

LeBru Produções Artísticas - Deus Anúbis e Cleópatra - Luciano Pedrilio, Leandro Campos e Bruna Villela

Piquiliqui Produções Eventos Culturais - O Impetuoso (vulcão adormecido de Poços de Caldas) - Adriano Franco e Lílian Tranches

Power Dance – Centenário dos escoteiros no Brasil - Matheus Reis, Philipe Reis, Breno Reis

Studio de dança Kika de Souza e Lucia Reis - Borboletas Polinizadoras - Kika de Souza e Lucia Reis

Studio Garage – 50 anos do hip hop no Brasil - Guilherme Alves Pereira e Milene Aparecida Ribeiro

Trupe de Ruah - Cinema mudo de Buster Keaton - Ivan Soares e Julia Almeida

Grupo Magia de Teatro, com Iscrajeti Bernadeti (Deborah Soares), Bufão da Charanga de 2024 em companhia de José Luiz Loiola

Rei Momo Marquinho Pururuka

Bonecões

Em 2024 a Charanga mantém a reverência aos mestres da cultura tradicional de Poços de Caldas, com bonecos em homenagem a Dona Orlando, Seu Joaquim, Seu Pedro Caiapó e Seu Luiz Siqueira. Ainda haverá Aldir Blanc, Paulo Gustavo, Roni Mocchegiani e Iscrajeti Bernadeti.

Um novo cardápio para a folia, abram alas para o Carnaval de Poços passar



Ana Luisi
Jornalista



Falar dos carnavales de Poços de Caldas é falar das musas que marcaram época. Nos anos 80, Joana Ferro Frison foi uma delas. Poços-caldense, Joana começou a se destacar no Carnaval de 1981, quando foi eleita Rainha do Carnaval, representando o Bloco Arco-Íris. Em 1982 foi escolhida Miss Poços de Caldas, representando a cidade na fase mineira. Integrou ainda o bloco My Nem Ki Tussa, formado por jovens frequentadores da Caldense, e brilhou nos concursos de fantasias. Depois de ser destaque, Joanhinha, como é chamada carinhosamente pelos amigos, dedicou-se a ser jurada de concursos de fantasias e administrar sua loja de fantasias, que já completou 37 anos e é uma referência no setor em Poços de Caldas.

“Foi uma época muito boa”, conta Joanhinha. “Éramos muito jovens e tínhamos todo o tempo para nos dedicar ao Carnaval”. Ela lembra das noites passadas no barracão do Arco-Íris, ajudando na montagem das alegorias e dos carros alegóricos, que levaram o bloco a ser tricampeão do Carnaval; das competições entre os blocos; da chuva que teimava cair todos os anos, nas terças-feiras, no desfile dos blocos campeões; do encontro das bandas que tocavam no Palace e na Caldense, no coreto, e da pizza depois do baile, no Bar ao Ponto, entre outras boas recordações. “Éramos uma turma de grandes amigos, que ajudavam a fazer do Carnaval de Poços de Caldas um dos melhores do interior de Minas”.





Mamãe, eu quero ouvir as marchinhas!

Aurora

Se você fosse sincera
Ô-ô-ô-ô, Aurora
Veja só que bom que era
Ô-ô-ô-ô, Aurora
Se você fosse sincera
Ô-ô-ô-ô, Aurora
Veja só que bom que era
Ô-ô-ô-ô, Aurora

Um lindo apartamento com porteiro e elevador
E ar refrigerado para os dias de calor
Madame antes do nome
Você teria agora
Ô-ô-ô-ô, Aurora

Mamãe eu quero

Mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta
Dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar

Ma-ma-ma-ma-mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta
Dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar

Dorme, filhinho do meu coração
Pega a mamadeira e entra no cordão
Eu tenho uma irmã que se chama Ana
De tanto piscar o olho, já ficou sem a pestana

Máscara Negra

Quanto riso, oh, quanta alegria!
Mais de mil palhaços no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da Colombina
No meio da multidão

Quanto riso, oh, quanta alegria!
Mais de mil palhaços no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da Colombina
No meio da multidão
Foi bom te ver outra vez
Tá fazendo um ano
Foi no carnaval que passou
Eu sou aquele Pierrô
Que te abraçou e te beijou, meu amor

Na mesma máscara negra
Que esconde o teu rosto
Eu quero matar a saudade
Vou beijar-te agora
Não me leve a mal
Hoje é carnaval
Vou beijar-te agora
Não me leve a mal
Hoje é carnaval

Cachaça não é água

Você pensa que cachaça é água?
Cachaça não é água, não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão

Você pensa que cachaça é água?

Cachaça não é água, não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão

Pode me faltar tudo na vida
Arroz, feijão e pão
Pode me faltar manteiga
E tudo mais não faz falta, não

Pode me faltar o amor
Disso eu até acho graça
Só não quero que me falte
A danada da cachaça

Você pensa que cachaça é água?
Cachaça não é água, não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão

Saca-rolha

As águas vão rolar
Garrafa cheia eu não quero ver sobrar
Eu passo mão na saca, saca, saca rolha
E bebo até me afogar
Deixa as águas rolar

As águas vão rolar
Garrafa cheia eu não quero ver sobrar
Eu passo mão na saca, saca, saca rolha
E bebo até me afogar
Deixa as águas rolar

Se a polícia por isso me prender
Mas na última hora me soltar
Eu pego o saca, saca, saca rolha
Ninguém me agarra, ninguém me agarra

A Jardineira

Oh, jardineira, por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu

Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu

Vem, jardineira
Vem, meu amor
Não fiques triste, que este mundo todo é seu
Tu és muito mais bonita que a camélia que
morreu
Não fiques triste, que este mundo todo é seu
Tu és muito mais bonita que a camélia que
morreu

Turma do Funil

Chegou a turma do funil
Todo mundo bebe, mas ninguém dorme no ponto
Ai, ai ninguém dorme no ponto
Nós é que bebemos e eles que ficam tontos

Chegou a turma do funil
Todo mundo bebe, mas ninguém dorme no ponto
Ai, ai ninguém dorme no ponto
Nós é que bebemos e eles que ficam tontos

Eu bebo sem compromisso
Com meu dinheiro, ninguém tem nada com isso
Aonde houver garrafa, aonde houver barril
Presente está a turma do funil

Allah-la-ô

Ei, você aí
Me dá um dinheiro aí
Me dá um dinheiro aí
Ei, você aí
Me dá um dinheiro aí
Me dá um dinheiro aí

Não vai dar? Não vai dar não?
Você vai ver a grande confusão
Que eu vou fazer, bebendo até cair
Me dá, me dá, me dá, oi
Me dá um dinheiro aí

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira (09/02)

Prefeitura

18h: entrega da chave ao Rei Momo
19h: saída do cortejo da Charanga dos Artistas em direção ao Parque José Affonso Junqueira

Parque José Affonso Junqueira

19h: DJ Chocolate
21h: Daquele Jeito

Sábado (10/02)

Parque José Affonso Junqueira

14h: After That
16h: Charanga dos Artistas
19h15: Banda Minduim
21h: Festa Black Lab3

Praça dos Imigrantes

14h: Cantando com Rhino
16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

17h: Frevo na Fobica
20h30: Banda do Lira

Praça Getúlio Vargas

Bloco do Eurico
Concentração: 14h
Saída: 18h

Me leva no chuveiro

Concentração: 14h
Saída: 18h15

Bloco do Ronaldo

Concentração: 18h
Saída: 19h

Pregados no Sound Car

Concentração: 19h
Saída: 20h

Praça Dom Pedro II (Macacos)

17h: João Guilherme
19h: Pedro Cezar e 2ºDP
21h: João Lucca e Cristiano
23h: Samba Di Vinil
Intervalos: Lagunaz – Carnaval de Época

Domingo (11/02)

Parque José Affonso Junqueira

14h: Bloco do Miaral
16h: Charanga dos Artistas
19h15: Magalenga & Convidados
21h: Banda Mais de Nós

Praça dos Imigrantes

14h: Folia Kids
16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

17h: Frevo na Fobica
20h30: Banda do Lira

Praça Getúlio Vargas

Bloco Folia Nacional
Concentração: 15h30
Saída: 16h

River Bloco

Concentração: 12h
Saída: 17h

Os Mardito

Concentração: 17h30
Saída: 18h

Saci-Pô

Concentração: 18h30
Saída: 19h30

Praça Dom Pedro II (Macacos)

17h: Jéssica Mendes
19h: Rádio Glasbo

21h: Rodrigo Lessa & Miguel
23h: Nathália Diniz & Banda
Intervalos: Dj Rogério Santos

Cascatinha

15h: concentração do grupo Afoxé Memórias da Resistência (saída às 17h)
17h: Edna Santos
21h: Samba do Vô

Country Club

15h: Banho à Fantasia

Segunda-feira (12/02)

Parque José Affonso Junqueira

14h: Banda Back To Skool
16h: Charanga dos Artistas
19h15: Carnaroça – Micareta Caipira
21h: Banda Mittus

Praça dos Imigrantes

14h: Teatro em forma de Cordel
16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

17h: Frevo na Fobica
20h30: Banda do Lira

Praça Getúlio Vargas

Bloco Gigantes da Casa
Concentração: 15h
Saída: 16h

Viajando na Folia

Concentração: 16h30
Saída: 17h

Bloco do Ronaldo

Concentração: 18h
Saída: 19h

Praça Dom Pedro II (Macacos)

17h: MB2
19h: Denis e Matheus

21h: Tine Taga e convidados
23h: Thayla Axé
Intervalos: discotecagem por IsadBob

Terça-feira (13/02)

Parque José Affonso Junqueira

14h: Pedro Ronchini
16h: Charanga dos Artistas
19h15: Luciano Boca e Banda Bourbon
21h: Candiera

Praça dos Imigrantes

14h: Samba da Minha Terra
16h: Carnabebê

Praça Pedro Sanches

17h: Frevo na Fobica
20h30: Banda do Lira

Praça Getúlio Vargas

Pace e Pilsen
Concentração: 12h
Saída: 16h

Bloquinho da Band

Concentração: 12h
Saída: 17h

Bloco da Tine e Bloco das Fridas

Concentração: 17h30
Saída: 19h

Pregados Sound Carnaval

Concentração: 17h
Saída: 20h

Praça dos Macacos

17h: Rodrigo e Léo
19h: Nega Olivia
21h: Giovani e Denílson
23h: Michel Falcão
Intervalos: DJ Chocolate

ACESSE MAIS NOTÍCIAS CARNAVALESCAS EM

selecoescarnavalecas.com.br



SELEÇÕES
carnavalescas